

Editorial

Nesta edição o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe apresenta pesquisas e estudos sobre a temática da Educação e a Corporeidade, que nos ajudam a compreender que o corpo é o principal instrumento de comunicação e o primeiro elo com o mundo.

Aos poucos, a corporeidade vem se movendo da periferia para o centro das análises e interpretações para entendermos a complexidade humana e o significado da palavra corpo, num sentido mais amplo. É possível encontrar nessas perspectivas de pensamento discursos e posicionamentos contrários ao reducionismo biológico e a naturalização das questões referentes ao corpo Humano. É imprescindível uma educação que considere o corpo como uma ligação homem-mundo, que esteja presente na cultura, no trabalho, e nas relações em suas múltiplas linguagens e expressões. Uma educação que considere importante que nossos corpos se movimentem, transformem-se, para que possamos transformar as coisas do mundo. A opção pelo estudo das práticas corporais agrega as diversas formas do ser humano, tais como: os processos de tecnificação, dos gestos e dos sentidos, a influência da produção industrial, o avanço da tecnologia, a estética e a reflexão sobre as novas formas de percepção do real.

A relação entre o campo educacional e o fenômeno da corporeidade está sendo aqui apresentada a partir de várias perspectivas teóricas e enfoques metodológicos, fato que nos ajudará a entender que estamos vivendo em um mundo orientado por diferentes símbolos e representações em torno do agir, do pensar e do sentir. O corpo entendido como nossa expressão no mundo, passa ser visto como uma unidade existencial com o objetivo de diminuir ou evitar a automatização da vida humana. Entretanto, é preciso deixar claro que a nossa corporeidade não está isenta de dominações ou determinismos, porém, há a possibilidade de proporcionar interpretações que fujam das formas dominantes na atualidade.

O primeiro texto PEDAGOGIA DA CORPOREIDADE: o decifrar e o subjetivar na educação, do Prof. Dr. Pierre Normando Gomes-da-Silva, aborda um ensaio teórico-metodológico sobre a situação de movimento como a instância educativa nuclear para o conhecimento do mundo e do autoconhecimento. Essa instância, denominada de *Zona de Corporeidade*, compreende um sistema comunicativo complexo em que ocorre a semiotização espacial (decifração sígnica) e o agenciamento de subjetivação.

No texto seguinte, BODY CAPITAL IN BRAZILIAN FOOTBALL AND AMERICAN BASKETBALL, dos autores Antonio Jose Müller e Adolfo Ramos Lamar, tem o objetivo de discutir a importância do capital do corpo de acordo com a cultura predominante no Brasil e nos USA. Para tanto, compara duas características dos esportes, basquetebol nos EUA e futebol no Brasil, de acordo com a importância cultural destes esportes e de seus praticantes

Na sequência, DESEMPENHO MOTOR, IMAGEM CORPORAL E BULLYING ESCOLAR, Saskia Lavyne Barbosa da Silva e Iraquitan de Oliveira Caminha, apresentam o resultado do estudo que procurou analisar a relação entre desempenho motor e imagem corporal no contexto da prática do bullying na escolar, particularmente, no momento do recreio e das aulas de Educação Física.

No estudo acerca dos MODELOS DE SAÚDE E ESTÉTICA: UMA ANÁLISE DAS CAPAS DA REVISTA PLAYBOY BRASILEIRA EM 2012, Robson Chagas Pimentel e Tadeu João Ribeiro Baptista, analisam as capas da Revista Playboy de 2012, com o objetivo de revelar como a Indústria Cultural dissemina um modelo de saúde e beleza, tanto para homens como para mulheres.

No artigo CONSCIÊNCIA, CONSCIÊNCIA CORPORAL E EDUCAÇÃO FÍSICA, José Pereira de Melo, apresenta uma incursão conceitual sobre os termos consciência e consciência corporal, bem como apresentar quais as orientações teórico-metodológicas que orientaram a Educação Física brasileira no trabalho com as práticas alternativas, principalmente na escola.

No ensaio ESPETÁCULO CORPO: UMA POSSIBILIDADE PARA COMPREENDER A CORPOREIDADE, Tatiana Passos

Zylberberg, Fabrício Leomar Lima Bezerra, Klertianny Teixeira do Carmo, Alexandra Régia Nobre Monteiro Nunes, Daniela Lima Chagas, Kássia Mitally da Costa Carvalho, apresentam um diálogo da corporeidade no processo de formação e aprendizagem dos estudantes de graduação em Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo como pressuposto teórico balizador os estudos da Fenomenologia de Merleau-Ponty cuja possibilidade de diálogo foi construída a partir da construção de um espetáculo: O Espetáculo Corpo.

No artigo “ARTE GÍMNÁSTICO” DE JERÔNIMO MERCURIAL E A EDUCAÇÃO DO CORPO: NOTAS SOBRE O ESQUECIMENTO, Jessica Vitorino da Silva Terra Nova, Fabio Zoboli, Hamilcar Silveira Dantas Junior apresentam o “Arte Gímnástico” levantando algumas questões que competem a importância de rememorar a imagem de Jerônimo Mercurial, enumerando as diversas contribuições históricas sobre a educação do corpo no processo de civilização.

Na sequência, CORPO, DESEJO E TRABALHO NA JUVENTUDE: O CRAS E A ANÁLISE INSTITUCIONAL NOS LIMITES DE UMA GOVERNABILIDADE DEMOCRÁTICA, Renato Izidoro da Silva, Gerson André Albuquerque Ferreira, Tiago Marinho Dias, Francisco José Fernandes da Silva, os autores apresentam questões teórico-metodológicas e político-sociais levantadas durante um trabalho de extensão universitária cujo objetivo foi realizar (2011) uma Análise Institucional junto a um grupo de jovens atendidos por um dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) existentes na cidade de Parintins-AM.

A seguir INFÂNCIAS, CORPOS E CONSUMO: O BORRAMENTO ENTRE FRONTEIRAS GERACIONAIS. José Américo Santos Menezes, tem como propósito problematizar a partir das narrativas de um grupo de crianças, as práticas de cuidados corporais infantis considerando a centralidade assumida pelo consumo, bem como analisar se tais práticas estão tornando as fronteiras entre os mundos infantil e adulto mais tênue e maleável do que em outros tempos.

O próximo texto KĀYĀNUPASSANĀ: SI DE YOGA BUDISTA SE TRATA, Eduardo Francisco Freyre Roach, explora três

sutras budistas em sutras budistas precoce (do Cãnone Pali), onde é exposta a prática do mindfulness ou contemplação completa. *Satipaṭṭhāna Sutta, Satipaṭṭhāna Sutta Mahā, and Ānāpānasati Sutta*. Coloca-se a ênfase na prática ioga *Kāyānupassanā* (“mindfulness do corpo”), suas variantes e objetivos, fundamentos e a visão da corporeidade em que se baseia.

No artigo *EDUCAÇÃO, CULTURA E CORPOREIDADE: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA DE MERLEAU-PONTY*, o professor Luiz Anselmo Menezes Santos, apresenta um estudo acerca das inter-relações entre educação, cultura e corpo, procurando estabelecer uma aproximação com os pressupostos da perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty. Assim, é essencial que se atente aos sentidos atribuídos ao corpo em nossa sociedade, bem como das consequências do seu significado no campo educacional.

A seguir *DANÇA NA ARTE E NA EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS*, Marcilio de Souza Vieira, desenvolve seu texto a partir dos documentos nacionais das Diretrizes de Bases da Educação Brasileira e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s), somados aos discursos de dança nas áreas de Arte e Educação Física, o artigo focaliza os diálogos possíveis entre essa duas áreas de conhecimento partindo de uma abordagem fenomenológica merleau-pontyana do mundo vivido.

Na sessão de artigos de demanda contínua apresentamos quatro artigos. O primeiro texto, *PRIMEIRAS PISTAS SOBRE O CORPO NA ESCOLA*, Beatris Cristina Possato, discursa sobre uma formação realizada com professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, em um Curso de Extensão. Neste curso foram realizadas oficinas de expressão corporal. A tentativa era sensibilizar os professores para as discussões que se pautavam nas expressões do corpo na escola e como essas interferiam nas práticas escolares.

Em *SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: CONCEPÇÕES, VIVÊNCIAS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO*, Camila Mugnai Vieira, Marili André Coelho apresentam os resultados de uma pesquisa de campo que buscou compreender as concepções e vivências de sexualidade de

jovens com deficiência intelectual por meio de entrevistas individuais com 13 jovens de uma instituição especializada de uma cidade do interior paulista.

O próximo texto *ÉTICA EM UMA PERSPECTIVA SISTÊMICA E VIVENCIAL*, Carla Jeane Helfemsteller Coelho, Liziane Paixão Silva Oliveira, Jorge Renato Johann, Claudia Santos Gomes, apresenta a ética a partir de uma abordagem sistêmica e vivencial estabelecendo a relação entre ética e educação como trama indissociável. Toma como foco as atitudes e posturas dos indivíduos, considerando que tais aspectos se desenvolvem mediados pelos processos educativos e correspondem aos comportamentos que podem ou não retratar um compromisso ético.

Fechando a sessão de demanda contínua, *LA INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA ENSEÑANZA DE LAS LINGÜAS ESPAÑOLA E HISPANO-AMERICANAS EN BRASIL (1870-1942)* Anselmo Guimarães, o presente trabalho objetiva analisar o efeito da utilização de modalidades didáticas variadas na aprendizagem e motivação de alunos de uma turma de 1º ano do Ensino Médio.

Agradecemos aos autores pela colaboração nesse número, bem como convidamos os leitores para uma leitura sobre diferentes perspectivas e estudos sobre a temática da Corporeidade e suas relações com o campo da educação.

Luiz Anselmo Menezes Santos
Organizador

